

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO**

A cavidade oral é um meio bastante evidente para manifestações de diversas afecções sistêmicas. Esta tem sido grande foco de estudos para compreender as expressões orais em decorrência de infecções pelo vírus COVID-19. Como exemplos marcantes pode-se observar enantemas, hipogeusia e ageusia.

**OBJETIVO**:

O presente artigo teve como objetivo revisar a literatura vigente sobre a fisiopatologia dos sintomas de hipogeusia e ageusia causados pela COVID-19. Também visou relacionar a manifestação desses sintomas ao prognóstico da doença.

**MÉTODO**:

Foi realizada a pesquisa nos bancos de dados da Scielo, Pubmed, Biblioteca Virtual em saúde (BVS), utilizando os descritores “COVID-19”; “MANIFESTAÇÕES ORAIS” e “HIPOGEUSIA”, em conjunto com os operadores booleanos “OR” e “AND”. Foram descartados relatos de casos, séries de caso e relatos de experiência, sendo usados apenas ensaios clínicos, estudos de meta-análise e revisões sistêmicas de literatura. Dessa forma, após a adoção desses critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados sete artigos sendo: dois no Google acadêmico, Pubmed e BVS e apenas um no Scielo. E destes, apenas dois foram em português e o restante em inglês.

**RESULTADOS**:

A ageusia é um sinal prevalente em cerca de 80% dos acometidos, caracterizado pela perda completa ou parcial do paladar. Essa condição é mais frequente em mulheres e em indivíduos jovens (15%), e é comum na fase inicial contaminação. A teorização para a origem desse sinal é a infecção e posterior inflamação das células epiteliais da mucosa lingual. Esse tropismo é explicado pela presença da enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2), o qual o vírus tem grande afinidade, causando uma resposta inflamatória e reduzindo a função do epitélio gustativo. Foi possível perceber que a resolução desse sintoma tende a ser positiva com o retorno das funções de 7 à 40 dias após o aparecimento destes, contudo não existem evidencias suficientes para inferir a gravidade da infecção com essas manifestações.

**CONCLUSÃO**:

Não foi possível associar hospitalização e mortalidade naqueles que apresentam manifestações orais causada por COVID-19, esses sintomas não são fatos para ditar o curso da doença. Ademais, o aparecimento desses sinais pode ser fruto da inflamação na região das papilas gustativas pela presença viral.

Palavras-chave:

*COVID- 19. Manifestações orais. Hipogeusia*

Filiações:

1Discente, Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa, PB

2Docente, Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa, PB

Autores: Pablo Kauã Ladislau Freire1, Palloma Nascimento Do Carmo1, Marialinda Melo de Lucena1, Jefferson Muniz de Lima²

Fisiopatogenia Da Ageusia Em Indivíduos Acometidos Pela Covid-19